

ITÁLIA: BERÇO CULTURAL, HERANÇA DO BRASIL

Beatriz Fernandes Perrella

Giovanna Meli Ardito

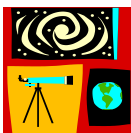
Temi Paola de Azevedo Faccio Simionato

(formandas da Turma 7ª P)

A Itália é uma república parlamentar unitária localizada no centro-sul da Europa. Sua capital é Roma. Ao norte, faz fronteira com França, Suíça, Áustria e Eslovênia. Ao sul, que consiste na totalidade da Península Itálica, Sicília, Sardenha, as duas maiores ilhas no Mar Mediterrâneo, e muitas outras ilhas menores ficam no entorno do território italiano.



Os Estados independentes de San Marino e do Vaticano ficam no interior de Itália. O território do país abrange cerca de 301 338 km² e é influenciado por um clima temperado sazonal. Com 60,6 milhões de habitantes, é a quinta nação mais populosa da Europa e a 23ª do mundo. É uma república democrática, classificada como a 24ª mais desenvolvida no mundo. Tem um índice de qualidade de vida alto e está entre os dez primeiros do mundo. Tem um alto padrão de vida e um elevado PIB, cerca de \$1.774 trilhões (2010 est.).



O país tem um elevado nível de escolaridade pública e é uma nação altamente globalizada.

Um pouco sobre a Itália

O Catolicismo Romano é sem dúvida a maior religião do país, embora a Igreja Católica não seja mais a religião oficial do estado. Cerca de 87,8% dos italianos identificam-se católicos romanos, embora apenas um terço deles são



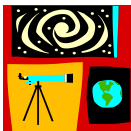
ativos. A sede mundial da Igreja Católica situa-se no Vaticano desde o ano 67 d.C quando foi fundada a comunidade Cristã de Roma pelo Apóstolo Pedro e depois por Paulo.



A história da Itália está ligada intimamente com a história da Igreja Católica Apóstolica Romana. É também em Roma que se encontra o Papa, no qual é o sucessor do Apóstolo Pedro, numa linha ininterrupta de 265 Papas em 21 séculos. O Atual papa é Bento XVI.

O idioma oficial na Itália e o italiano, falado pela maior parte da população, derivado da Toscana. Porém, há diversos outros dialetos como o sardo (na Sardenha), napolitano (em Campânia), vêneto (no Vêneto), friulano (em Friuli-Venezia Giulia), francês (no Valle d'Aosta), alemão (na Província autónoma de Bolzano), esloveno (em Trieste).





Cultura Italiana

A Itália é um dos países que mais tem importância cultural na Europa e no mundo. Há diversos artistas e gênios da arte, ciência, tecnologia e educação. Alguns deles são Dante, Leonardo da Vinci, Michelangelo, Enrico Fermi e Montessori.

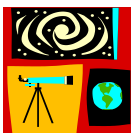
Com relação às artes, pode-se dizer que a Itália é o altar de nascimento de diversos movimentos artísticos, como o Renascimento e o Barroco. Como grandes contribuições artísticas, podemos citar Michelangelo, Leonardo da Vinci, Donatello, Botticelli, Fra Angelico, Tintoretto, Caravaggio, Bernini, Ticiano e Rafael, entre outros.



Há também grandes filósofos italianos: Bruno, Ficino, Maquiavel, Vico, Gentile, e Eco. A Itália é o local onde nasceu a ópera, por Claudio Monteverdi. Instrumentos inventados no país como o piano e o violino permitem executar formas artísticas como a sinfonia, o concerto e a sonata.

A culinária italiana evoluiu muito ao longo dos séculos, variando de região para região. Queijo e vinho são uma parte importantíssima da cozinha do país, assim como a massa, a batata, o tomate, os pimentões etc.





Turismo na Itália:

Um dos principais pontos turísticos do planeta, pois reúne cerca de cem mil monumentos históricos e características naturais únicas. As principais atrações turísticas são o Vaticano, Veneza e os Alpes.



Sua história é marcada por conquistas que levaram à difusão da língua e cultura latinas pelo mundo. Na Antiguidade, a região foi o berço do poderoso Império Romano.

Como alguns dos principais monumentos italianos podemos citar o Coliseu, os canais de Veneza, o Vaticano, a Basílica etc.



Educação

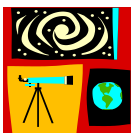
Por ser um país desenvolvido, a uma baixa taxa de analfabetismo e marcos em sua história da Educação.

Um das mais renomadas italianas que podemos citar é Maria (1870-1952), nascida em Roma. Foi dar ênfase na auto-educação do aluno. em medicina pela Universidade de



Itália tem grandes

educadoras
Montessori
pioneira em
Doutorou-se
Roma. Aos



25 anos começou a dedicar-se às crianças. Montessori mudou os rumos da educação tradicional, que dava maior privilégio à formação intelectual.

O método montessoriano valoriza a educação a partir do movimento e do sentidos como forma de estimular a concentração e desenvolver as percepções sensório-motoras das crianças. O foco está no aluno e acredita-se que as próprias crianças têm potencial de encontrar e criar seu aprendizado e seu lugar no mundo.

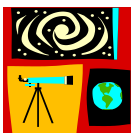


A Imigração Italiana no Brasil

A imigração italiana no Brasil ocorreu entre os anos de 1880 a 1930. A vinda deste povo para o Brasil foi impulsionada pelas grandes transformações socioeconômicas que estavam ocorrendo na Europa, nas quais estavam afetando, sobretudo, a produtividade rural. Além disso, havia um alto crescimento da população e grandes taxas de desemprego, afetando assim, a economia e as condições de vida da população.

Neste sentido, as Américas do Sul e do Norte, principalmente o Brasil, iniciaram um grande processo de incentivo à vinda dos italianos. O Continente Americano aparece como um destino sonhado por milhares de europeus que imigravam com a promessa de se tornarem grandes proprietários agrícolas. A vinda dos imigrantes para o Brasil foi de suma importância, pois com o fim da escravidão, as áreas cafeeiras e rurais necessitavam de mão de obra. Devido a esse fato, o Brasil, além de realizar propagandas incentivando a vinda dos europeus, lhes pagava a passagem para que viessem para cá.

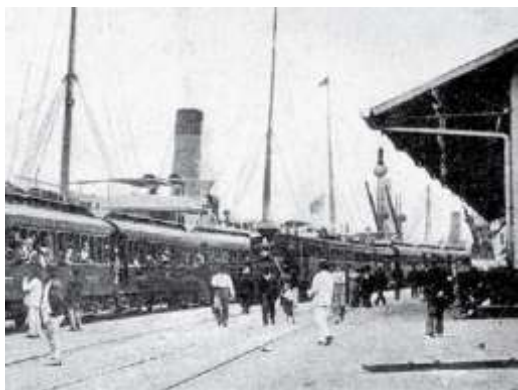
Deve-se ressaltar que a política de imigração realizada pelo Brasil não tinha o propósito de apenas suprir a mão de obra necessária, mas também



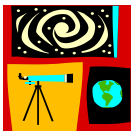
para “branquear” a população brasileira. Neste projeto social, o objetivo do governo brasileiro era desaparecer com os negros e mestiços por meio da miscigenação com as populações de imigrantes europeus.

Embora a imigração italiana fosse de caráter quase que essencialmente rural, com o passar do tempo, os colonos, como eram chamados os imigrantes italianos, começaram a sair das zonas rurais e migraram para os centros urbanos. O imigrante na zona urbana foi essencial, pois participava ativamente do comércio. Desse modo, houve um enorme crescimento e desenvolvimento no setor fabril e, aos poucos, as cidades recebiam uma grande quantidade de imigrantes. Devido aos baixos salários e às condições precárias de vida, formaram-se cortiços para abrigar famílias inteiras de trabalhadores estrangeiros. Entretanto, as atividades não se restringiam somente às fábricas, muitos colonos estavam deixando de trabalhar nas indústrias para desenvolverem atividades do setor terciário, como por exemplo: artesanato, comércios pequenos, motoristas, vendedores de frutas, sapateiros, alfaiates e garçons.

A vinda dos italianos para o Brasil, além de contribuírem para o desenvolvimento econômico, influenciou a cultura da população brasileira. Introduziram novos elementos à culinária, reafirmaram o catolicismo, enriqueceram a língua e os costumes da população brasileira.



Entretanto, os imigrantes que aqui chegavam possuíam o sonho de adquirir uma vida melhor. Para isso, pereceram nas lavouras com rotinas de trabalho pesadas. Apesar de serem trabalhadores assalariados, ganhavam pouco e viviam nas fazendas em condições insalubres. Em prol de melhores condições e qualidade de vida, eram constantes os conflitos entre os donos das fazendas e os colonos. Entre seus desejos, queriam que seus filhos



recebessem uma boa educação, pois na Itália, as escolas possuíam um ensino de qualidade, e uma parte dos imigrantes era instruída e queriam que seus filhos também fossem. Dessa forma, por iniciativa das próprias comunidades, eram instituídas escolas de ensino elementar dentro das fazendas e na zona urbana, próximas às indústrias e fábricas em que trabalhavam.

Tais iniciativas dos imigrantes resultam nas péssimas condições em que se encontravam as escolas públicas, e também ao fato de que os filhos dos colonos não podiam freqüentar a escola, pois não compreendiam a língua portuguesa, e não havia professores que pudessem compreendê-los e ensiná-los. O governo brasileiro encontrava uma grande dificuldade para organizar o ensino primário nas colônias.

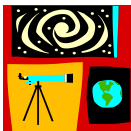
Neste contexto, pode-se perceber a dificuldade do governo brasileiro em educar os filhos dos imigrantes, além da dificuldade de comunicação devido à língua. As vagas eram insuficientes e os professores não eram preparados para a recepção desses novos alunos. Devido a esse fato, muitas instituições de ensino foram criadas e instituídas pela própria comunidade imigrante. Nessas escolas, aprendiam a língua portuguesa, mas também valorizavam a cultura italiana.

A imigração italiana para o Brasil foi muito importante para o desenvolvimento econômico, assim como para a cultura e formação étnica da população.



Referências

ITÁLIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/It%C3%A1lia>> Acesso em: 03 abr. 2012.



_____. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/paises/italia/>> Acesso em: 11 abr. 2012.

MONTESSORI. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_295179.shtml> Acesso em: 14 abr. 2012.

PIB. Disponível em: <[http://www.indexmundi.com/pt/italia/produto_interno_bruto_\(pib\).html](http://www.indexmundi.com/pt/italia/produto_interno_bruto_(pib).html)> Acesso em: 27mar. 2012.

PIB ITÁLIA. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2012/03/pib-da-italia-cresce-04-em-2011.html>> Acesso em: 14 mar. 2012.